

Poupança, Investimento e
Sistema Financeiro



Instituições Financeiras na Economia dos EUA

- Sistema Financeiro
 - Grupo de instituições na economia
 - A combinação
 - A poupança de uma pessoa
 - Com o investimento de outra
- Mercado Financeiro
 - Instituições financeiras
 - Poupadores podem oferecer fundos diretamente aos tomadores de empréstimos

Instituições Financeiras na Economia dos EUA

- Mercado Financeiro
- Mercado de Títulos
 - Título
 - Certificado de dívidas
 - Data de vencimento – data na qual o empréstimo será pago
 - Taxa de juros
 - Principal – montante emprestado
 - Prazo – período de tempo até o vencimento do título
 - Risco de crédito
 - Tratamento tributário

Instituições Financeiras na Economia dos EUA

- **Mercado Financeiro**
- Mercado de Ações
 - Ações
 - Direito a uma parte da propriedade de uma empresa
 - Bolsa de valores
 - Preço de ações: oferta e demanda
 - Financiamento patrimonial
 - Venda de ações para levantar fundos
 - Índice de ações
 - a média de um grupo de preços de ações

Instituições Financeiras na Economia dos EUA

- **Intermediários financeiros**
 - Instituições financeiras
 - Poupadores podem indiretamente oferecer fundos aos tomadores de empréstimos
- **Bancos**
 - Recebem depósitos de pessoas que querem poupar
 - Bancos pagam juros
 - Concedem empréstimo a tomadores
 - Bancos cobram juros
 - Facilitam compras de bens e serviços
 - Cheques – meio de troca

Instituições Financeiras na Economia dos EUA

- Intermediários financeiros
- Fundo Mútuo
 - Instituição que vende cotas ao público
 - Usa o resultado das vendas para comprar uma carteira de ações e títulos
 - Vantagens
 - Diversificação
 - Acesso às habilidades de administradores financeiros

Poupança & Investimento nas Contas da Renda Nacional

- **Diversas identidades importantes**
- Produto Interno Bruto (PIB)
 - Renda total
 - Despesa total em bens e serviços
- $Y = C + I + G + EL$
 - Y = produto interno bruto IPI
 - C = consumo
 - G = compras do governo
 - EL = exportação líquida

Poupança & Investimento nas Contas da Renda Nacional

- **Diversas identidades importantes**
- Economia fechada
 - Não interage com outras economias
 - $EL = 0$
- Economia aberta
 - Interage com outras economias
 - $EL \neq 0$

Poupança & Investimento nas Contas da Renda Nacional

- **Diversas identidades importantes**
- Hipótese: economia fechada: $EL = 0$
 - $Y = C + I + G$
- Poupança nacional (poupança), S
 - É o total que resta da economia após o pagamento dos gastos de consumo e das compras do governo
 - $Y - C - G = I; S = Y - C - G$
 - $S = I$

Poupança & Investimento nas Contas da Renda Nacional

- **Diversas identidades importantes**
- $T = \text{impostos menos pagamentos de transferência}$
 - $S = Y - C - G$
 - $S = (Y - T - C) + (T - G)$
- **Poupança privada, $Y - T - C$**
 - Renda que fica com as famílias após o pagamento de impostos e bens de consumo
- **Poupança pública, $T - G$**
 - A receita tributária que fica com o governo após o pagamento de suas despesas

Poupança & Investimento nas Contas da Renda Nacional

- **Diversas identidades importantes**
- Superávit orçamentário: $T - G > 0$
 - O excesso de arrecadação tributária em relação aos gastos do governo
- Déficit orçamentário: $T - G < 0$
 - Arrecadação tributária menor que os gastos do governo

Poupança & Investimento nas Contas da Renda Nacional

- O significado da Poupança e do Investimento
- $S = I$
- Poupança = Investimento
 - Para a economia como um todo
 - A poupança de uma pessoa pode financiar o investimento de outra

O Mercado de Fundos Disponíveis para Empréstimos

- Mercado de fundos disponíveis para empréstimos
 - Mercado
 - Aqueles que querem poupar ofertam fundos
 - Aqueles que querem investir, demandam fundos
 - Uma só taxa de juros
 - Retorno da poupança
 - Custo do empréstimo
 - Hipótese
 - Um só mercado financeiro

O Mercado de Fundos Disponíveis para Empréstimos

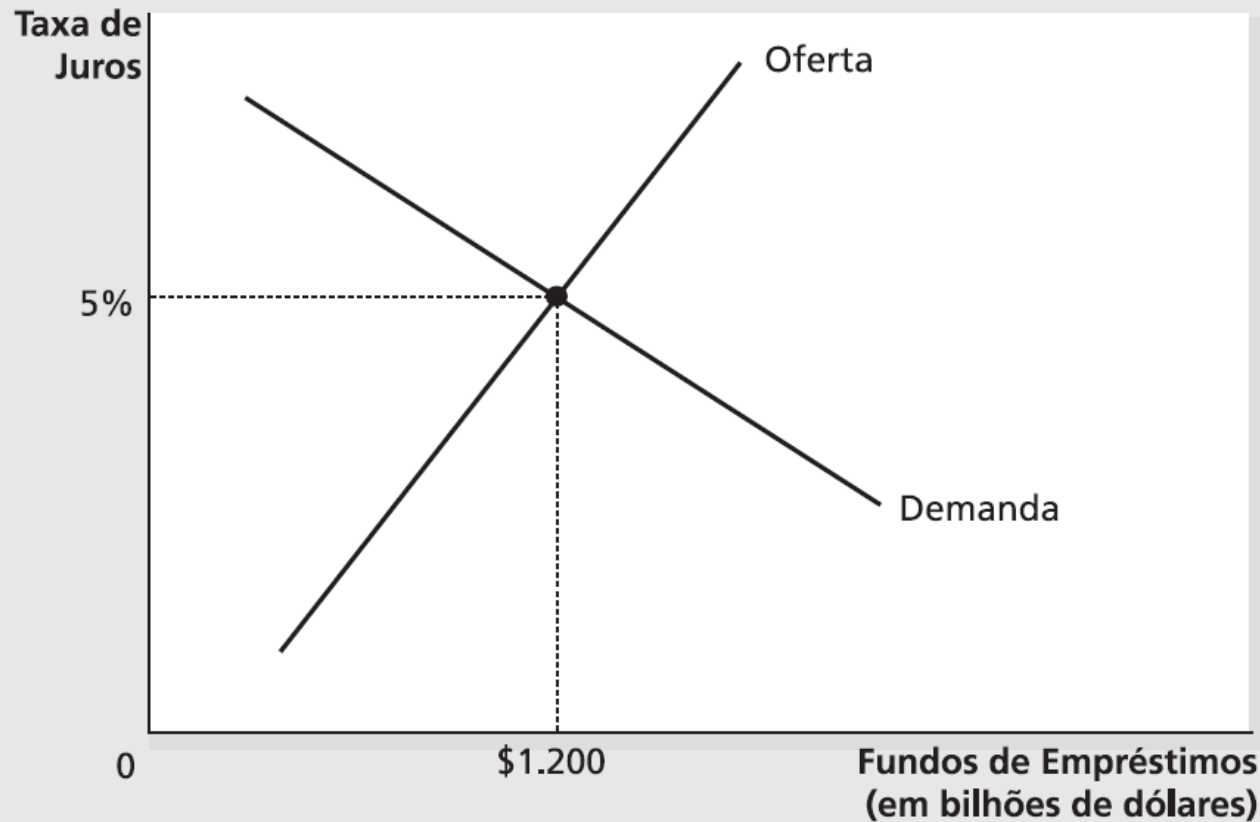
- **Oferta e demanda de fundos disponíveis para empréstimo**
 - Fonte de oferta de fundos para empréstimo
 - Poupança
 - Fonte de demanda por fundos para empréstimo
 - Investimento
 - Preço do empréstimo = taxa de juros real
 - Tomadores pagam pelo empréstimo
 - Os que emprestam, recebem por sua poupança

O Mercado de Fundos Disponíveis para Empréstimos

- **Oferta e demanda de fundos disponíveis para empréstimo**
 - Conforme a taxa de juros aumenta
 - Quantidade de demanda diminui
 - Quantidade ofertada aumenta
 - Curva da demanda
 - Inclinação negativa
 - Curva da oferta
 - Inclinação positiva

Figura 1

O Mercado de Fundos para Empréstimos



A taxa de juros da economia se ajusta para equilibrar a oferta e a demanda de fundos para empréstimos. A oferta de fundos para empréstimos vem da poupança nacional, incluindo tanto a poupança privada quanto a pública. A demanda por fundos para empréstimos vem das empresas e famílias que querem tomar

empréstimos com o objetivo de investir. Aqui, a taxa de juros de equilíbrio é de 5% e os fundos para empréstimos ofertados e demandados são de \$ 1.200 bilhão.

O Mercado de Fundos Disponíveis para Empréstimos

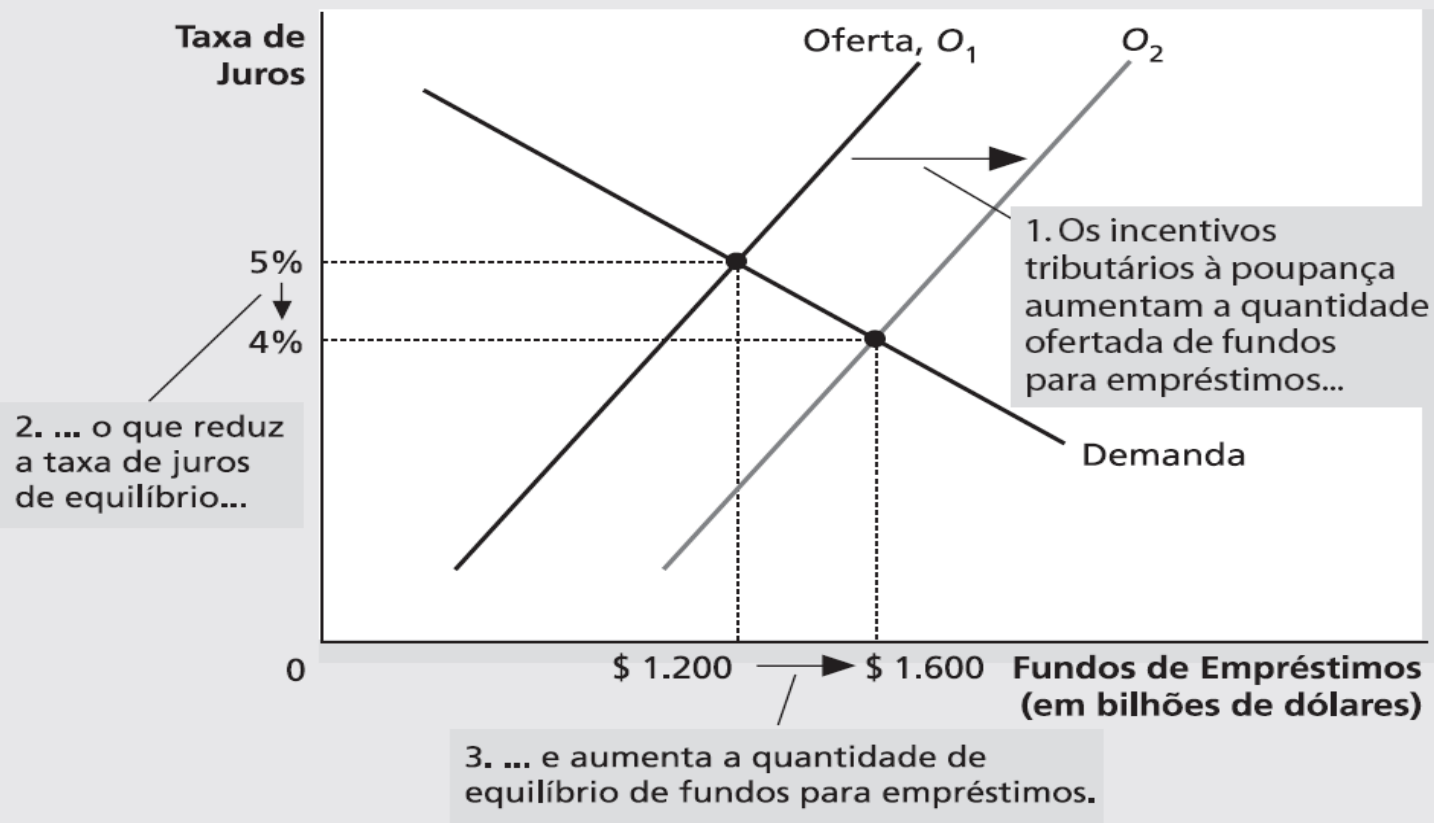
- **Política 1: incentivos à Poupança**
- Proteger parte da poupança de tributação
 - Afeta a oferta de fundos para empréstimo
 - Aumento de oferta
 - Curva da oferta se desloca para direita
 - Novo equilíbrio
 - Menor taxa de juros
 - Maior quantidade de fundos para empréstimo
 - Mais investimento

Figura 2

Os Incentivos à Poupança Aumentam a Oferta de Fundos para Empréstimo

Uma mudança na legislação tributária para incentivar os norte-americanos a poupar mais deslocaria a curva de oferta de fundos para empréstimos para a direita, de O_1 para O_2 . Como resultado, a taxa de juros

de equilíbrio cairia, e a taxa de juros menor estimularia o investimento. Aqui, a taxa de juros de equilíbrio cai de 5% para 4%, e a quantidade de equilíbrio de fundos para empréstimos poupados e investidos aumenta de \$ 1.200 bilhão para \$ 1.600 bilhão.

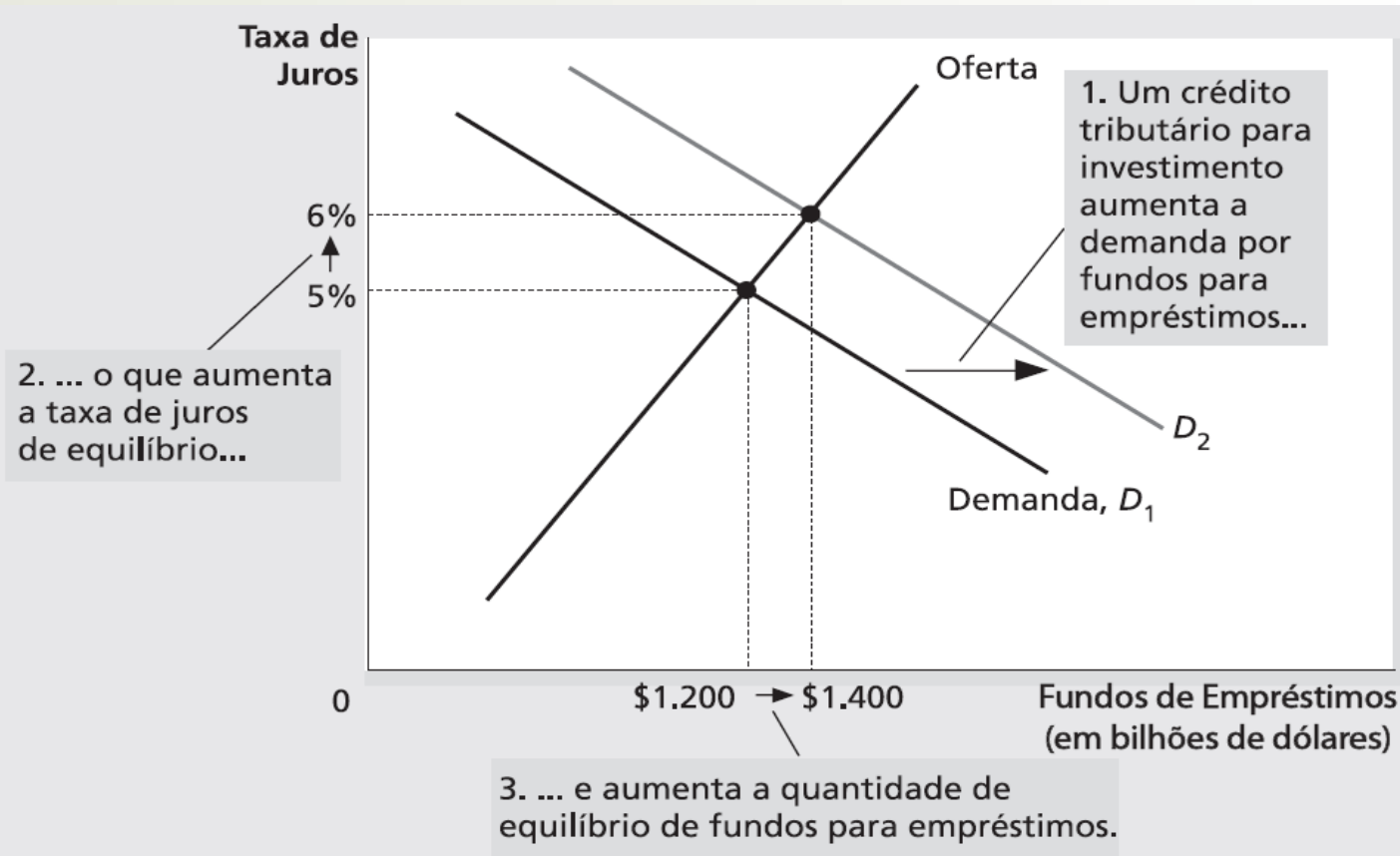


O Mercado de Fundos Disponíveis para Empréstimos

- **Política 2: Incentivos ao Investimento**
- Crédito tributário para investimento
 - Afeta a demanda por fundos de empréstimo
 - Aumenta a demanda
 - Curva da demanda se desloca para direita
 - Novo equilíbrio
 - Maior taxa de juros
 - Maior quantidade de fundos para empréstimo
 - Maior poupança

Os Incentivos ao Investimento Aumentam a Demanda de Fundos para Empréstimo

Se a aprovação de um crédito tributário para investimento incentivasse as empresas a investir mais, a demanda por fundos para empréstimos aumentaria. Como resultado, a taxa de juros de equilíbrio aumentaria e a taxa de juros mais elevada estimularia a poupança.

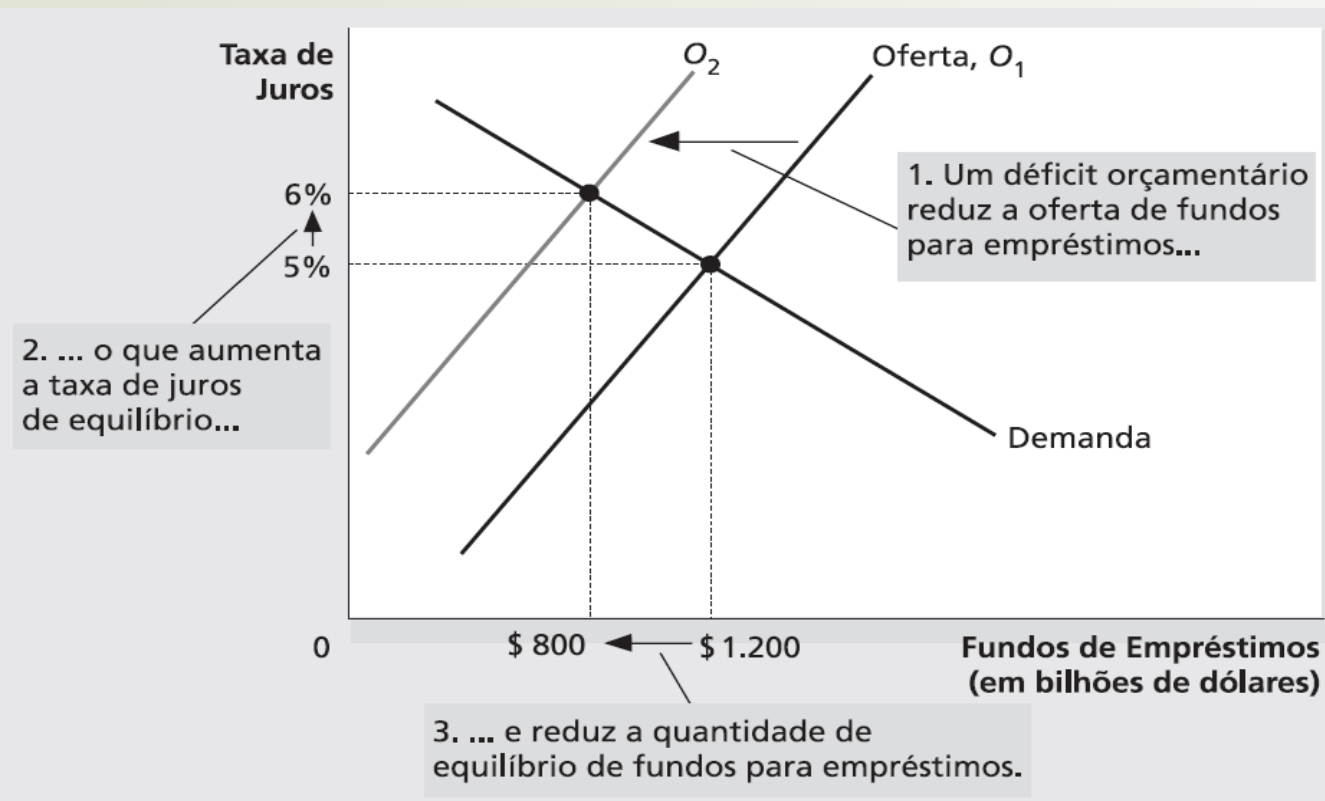


Aqui, quando a curva de demanda desloca-se de D_1 para D_2 , a taxa de juros de equilíbrio aumenta de 5% para 6%, e a quantidade de equilíbrio de fundos para empréstimos poupados e investidos aumenta de \$ 1.200 bilhão para \$ 1.400 bilhão.

O Mercado de Fundos Disponíveis para Empréstimos

- **Política 3: Déficits e Superávits Orçamentários do governo**
- **Governo – começa com um orçamento equilibrado**
 - Passa a incorrer em déficit orçamentário
 - Mudança na oferta de fundos para empréstimo
 - Queda da oferta
 - Curva da oferta se desloca para esquerda
 - Novo equilíbrio
 - Maior taxa de juros
 - Menor quantidade de fundos para empréstimo

O Efeito de um Déficit Orçamentário Governamental



Quando o governo gasta mais do que arrecada em receita tributária, o déficit orçamentário resultante reduz a poupança nacional. A oferta de fundos para empréstimos diminui e a taxa de juros de equilíbrio aumenta. Assim, quando o governo toma empréstimos para financiar seu déficit orçamentário desloca as famílias e empresas

que, em outras condições, desejariam levantar empréstimos para financiar investimentos. Aqui, quando a oferta desloca-se de O_1 para O_2 , a taxa de juros de equilíbrio aumenta de 5% para 6%, e a quantidade de equilíbrio de fundos para empréstimos poupados e investidos cai de \$ 1.200 bilhão para \$ 800 bilhões.

O Mercado de Fundos Disponíveis para Empréstimos

- **Política 3: Déficits e Superávits Orçamentários do governo**
- **Deslocamento**
 - Queda no investimento
 - Resultante da tomada de empréstimo pelo governo
- **Governo – déficit orçamentário**
 - Taxa de juros aumenta
 - Investimento diminui

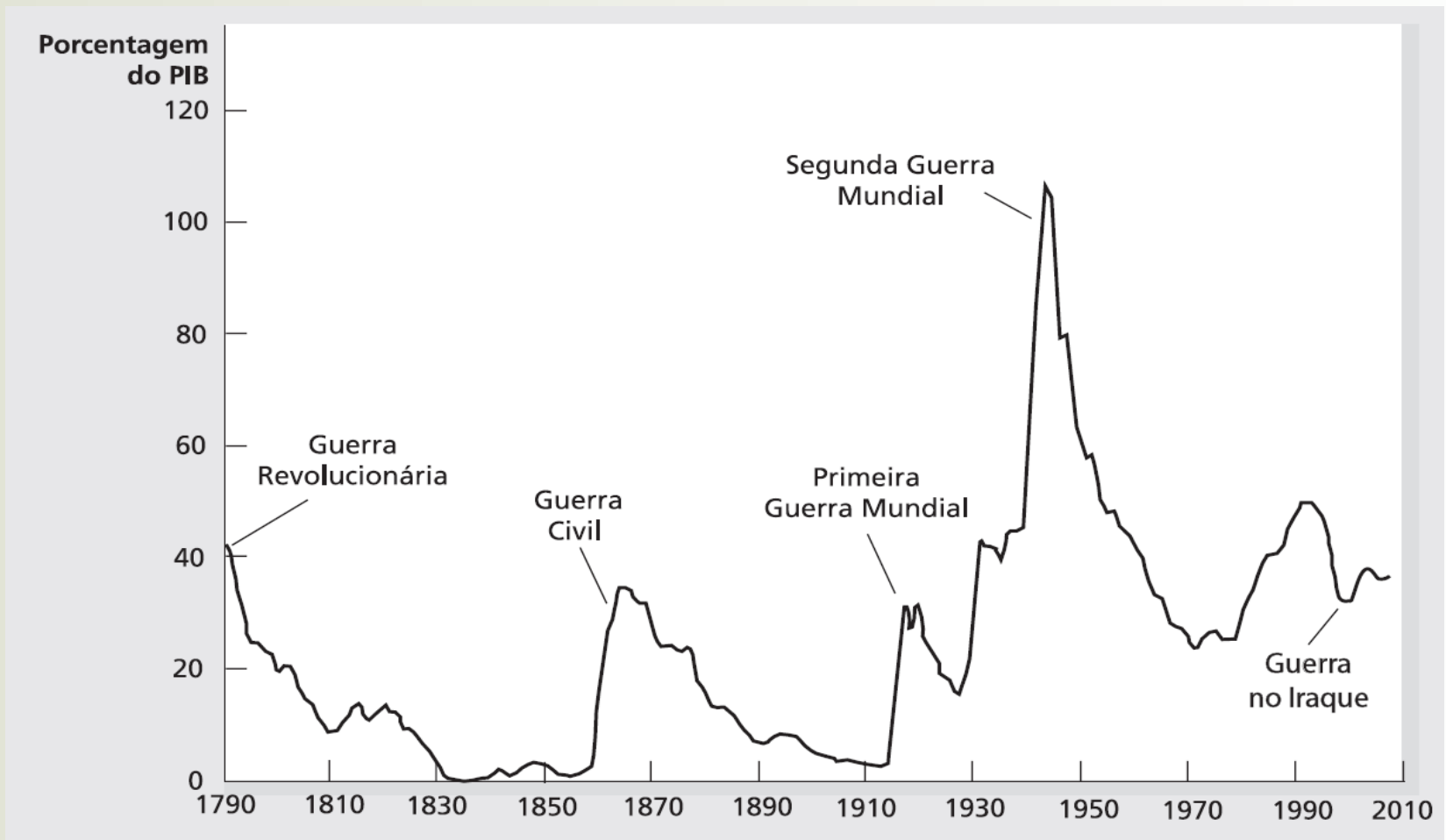
O Mercado de Fundos Disponíveis para Empréstimos

- **Política 3: Déficits e Superávits Orçamentários do governo**
- **Governo – superávit orçamentário**
 - Aumenta a oferta de fundos para empréstimo
 - Reduz a taxa de juros
 - Estimula o investimento

A História da Dívida Pública dos Estados Unidos

- Dívida do governo federal norte-americano
 - Como a porcentagem do PIB americano flutuou
 - De 0% em 1836 para 107% em 1945
 - 30-40% do PIB nos últimos anos
- Guerra – principal causa das flutuações na dívida pública:
 - Financiamento da guerra pelo endividamento – política adequada
 - Taxa de juros – mais estáveis ao longo do tempo
 - Desloca parte dos custos das guerras para gerações futuras

A Dívida Pública Norte-Americana



A dívida do governo federal norte-americano, expressa aqui como porcentagem do PIB, variou substancialmente durante a história. Os gastos em períodos de guerra são normalmente associados ao aumento substancial da dívida pública.

A História da Dívida Pública dos Estados Unidos

- Grande aumenta de dívida pública
 - Não pode ser explicado pela guerra
 - Por volta de 1980
 - Presidente Ronald Reagan, 1981
 - Comprometido com a redução de impostos e do tamanho do governo
 - Reduzir os gastos do governo – mais difícil politicamente do que diminuir impostos
 - Período de grandes déficits orçamentários
 - Dívida do governo: 26% do PIB em 1980 para 50% em 1993

A História da Dívida Pública dos Estados Unidos

- Presidente Bill Clinton, 1993
 - Objetivo principal – redução do déficit
 - E republicanos assumiram controle do Congresso, em 1995
 - Redução do déficit
 - Reduziu substancialmente o tamanho da dívida orçamentária do governo
 - Eventual superávit
 - Final da década de 1990 – razão da dívida – PIB - declinando

A História da Dívida Pública dos Estados Unidos

- Presidente George W. Bush
 - Razão da dívida – PIB – começou a aumentar novamente
 - Déficit orçamentário
 - Lei de corte de impostos
 - Recessão de 2001 – diminuiu a arrecadação tributária e aumentou os gastos do governo
 - Guerra contra o terrorismo - aumento das despesas do governo